



Rafael Wallace

Poder jovem na Assembleia

Parlamento Juvenil movimenta semana na Assembleia Legislativa

SYMONE MUNAY

Eles foram os donos da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) entre os dias 10 e 14 de novembro. Integrantes da oitava edição do Parlamento Juvenil (PJ-Alerj), 83 jovens, 24 destes reeleitos, passaram uma semana no Palácio Tiradentes, discursaram, analisaram projetos em comissão e votaram proposições, escolhendo três iniciativas que serão apreciadas pelo governador Luiz Fernando Pezão. "Queremos que o Parlamento Juvenil seja um elixir para o ingresso do jovem na atividade política, para que o jovem se interesse pela vida pública", falou o presidente da Casa, deputado Paulo Melo (PMDB).

Entre os projetos de lei expostos, a preocupação com saúde, meio ambiente e prevenção ao uso de drogas teve destaque. Para o coordenador do Parlamento Juvenil, Eduardo Nunes, a proposta era que todos os jovens deputados deixassem a Casa estimulados e mais atentos às necessidades coletivas. "Os projetos de lei apresentados aprimoram a cada ano. Nestes quatro dias de convívio pudemos constatar que o Parlamen-

to Juvenil é, sem dúvida, o caminho para conhecimento da cidadania e da democracia", ressaltou Nunes.

O projeto mais votado foi o de autoria de Palloma da Costa. Parlamentar que representou Arraial do Cabo, ela apresentou um texto que trata da prevenção e controle da diabetes e obesidade nas escolas. "Nem consegui dormir, é uma honra ter seu projeto aprovado. Acredito que o Estado tem muito a ganhar com a prevenção desse tipo de problema, que se mostra crescente na nossa população", afirmou. Já para Paulo Neto, parlamentar juvenil de Trajano de Moraes, a aprovação do seu projeto traz consigo outros sete projetos apresentados, que tratavam do mesmo assunto. "O combate ao uso de drogas foi um tema com grande visibilidade e precisamos fazer o possível para salvar aqueles que tão prematuramente sofrem com esse tipo de problema", disse Neto.

O terceiro projeto aprovado é do deputado Lucas Azevedo, de Macaé. A iniciativa trata da redução da conta de luz para pessoas que fazem coleta seletiva e que têm renda familiar de até dois salários mínimos. "Año que vem teremos um grande aumento nas contas de luz, e esse será mais um incentivo para que se faça a coleta seletiva do lixo", defendeu. Ele também falou da experiência no Parlamento. "Estou muito feliz, pois além de ter meu projeto entre os escolhidos, tenho certeza que saio daqui com um amigo em cada um dos municípios representados", acrescentou.